

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia I
Professor: Carlos Alberto
Segunda Prova
Período: 1/05

Questões

1. Imagine que existe livre movimentação de capitais (você poderia comprar livremente títulos dos EUA). Suponha que a taxa de juros no Brasil é de 19% ao ano (os títulos do Brasil renderiam 19% ao ano). Os títulos dos EUA rendem uma taxa de juros de 3% ao ano e o dólar, que hoje está na faixa dos R\$ 2.5 por dólar, você estima que, daqui a um ano, estaria em R\$ 3 por dólar. Você compraria títulos dos EUA ou do Brasil ?

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: R\$ 100 aplicados em um título do Brasil daria R\$ 119 daqui a um ano. Se hoje compra dólares com esses R\$ 100 teria U\$S 40 que, aplicados a 3%, teria U\$S 41,2 em um ano. Convertidos em Reais, teria R\$ 123,6. Por tanto, o lógico é aplicar em títulos dos EUA.

2. Suponha o seguinte modelo macro:

$$C = 40 + 0.9 Y_d$$

$$T = 10 + 0.2 Y$$

$$I = 50 - 10 i$$

$$G = 100$$

$$X = 30 + 10 e$$

$$M = 60 - 8 e + 0.3 Y$$

$$M_d / P = 20 Y - 40 i$$

$$M_s = 500$$

$$K = 10 + i$$

$$e = 1$$

$$P = 1$$

O modelo anterior reflete uma economia ou país “grande”. O primeiro que tem que fazer é encontrar a situação inicial. Suponham que o Governo está utilizando a taxa de câmbio como ancora nominal para estabilizar preços e, assim, não importa qual tenha sido a situação inicial, a taxa de câmbio não muda. Encontre o ponto de equilíbrio final desse modelo.

(Esta questão vale três pontos e explique detalhadamente todos os passos que adotou para solucionar o modelo e deve justificá-los)

Resposta: a situação inicial é de desequilíbrio, dado que não existe um ponto de interseção entre a IS, LM e BP. Como o câmbio está congelado (hipótese extrema de câmbio fixo), existirá uma contração de demanda e M_s passa para 252,8.

3. Suponha que as funções de oferta agregada e demanda agregada são:

$$\text{Demanda Agregada: } Y_d, t = 200 - 5 P_t^e$$

$$\text{Oferta Agregada: } Y_s, t = 100 + 10 P_t$$

Imagine que as expectativas são formadas de forma adaptativa com um coeficiente igual a 1. Encontre a expressão para P_t .

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: $P_t = 20 - 2 P_{t-1}$

4. Suponha que você é assessor econômico do Presidente da República e sabe que o modelo macroeconômico desse país pode ser resumido às seguintes equações de oferta e demanda agregada:

$$\text{Demanda Agregada: } y_t = y_{t-1} + 3 (M - P) + 2 \Delta G$$

$$\text{Oferta Agregada: } P = P^e + 0.5 (y - y^*)$$

Onde: M = taxa de variação da oferta de moeda no período t ; P = taxa de inflação no período t . As outras variáveis são as usuais e tem o mesmo significado das utilizadas em aula. As expectativas são adaptativas e tem como referência a inflação do período anterior.

Com esse seu modelo, você é chamado pelo Presidente. A economia está em equilíbrio com uma taxa de inflação de 4%, um PIB (y) sobre o produto potencial que é de 500 e uma variação da oferta de moeda de 4% ($M = 4\%$). Como é um ano eleitoral, o desejo do Presidente é aquecer a economia e

apresenta a você duas alternativas: aumentar o gasto público em 10 ($\Delta G = 10$) ou elevar a variação da oferta de moeda para 10%. Cuidado: a elevação do gasto público seria só no ano eleitoral, depois permaneceria no novo patamar e o crescimento da oferta de moeda em 10% seria permanente. Ou seja, em lugar de crescimento de 4% de aqui para frente a variação por ano da oferta de moeda seria de 10%. Você tem que escolher entre uma das duas alternativas. Não importa se você acredita ou não nelas, a ordem é escolher entre uma das duas. Como você não é político não pensa na próxima eleição senão no longo prazo. Ou seja, você tem que escolher uma das duas alternativas tendo como referência o longo prazo e não a próxima eleição. Qual das duas alternativas escolheria é porque ?

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: Nos dois casos, depois de uma bolha transitória, o PIB voltaria a 500. Só que com um incremento da oferta de moeda de 10% a inflação seria de 10% e no caso de um incremento do gasto público de 10 a inflação seria de 4%. Portanto, a escolha seria o crescimento do gasto público, dado que é lógico escolher um mesmo nível de PIB com uma inflação mais baixa.

5. Imagine que você tem o mesmo modelo macro da questão anterior, só que o produto potencial é de 1000, a taxa de inflação de 10% e $M = 10\%$. Todo está em equilíbrio (PIB de 1000, inflação de 10%, etc.). Suponha que é início do mandato de um Presidente em este estabelece que o Banco Central deve levar a inflação para 2%. Esse Presidente vai enfrentar um processo eleitoral daqui a quatro anos. Um assessor, muito radical, diz que, dado esse objetivo de levar a inflação para 2%, o Governo tem que reduzir, de forma imediata e permanente, a variação da oferta de moeda para 2%. Um segundo assessor, menos radical, diz que o processo deve ser gradualista, baixando a variação da oferta de moeda para 8 (no primeiro ano de mandato), 6 (segundo ano) e assim para frente. Resumindo: reduzir a oferta de moeda em 2% a cada ano. Um terceiro assessor diz que tudo bem, teria que ser uma estratégia gradualista, como a proposta pelo segundo economista, mas também teria que atuar sobre o grau de indexação. Assim, ele propõe, além de reduzir a variação da oferta de moeda em 2% a cada ano, mudar a indexação e P^e em lugar de ser igual a P_{-1} seria igual a P_{-2} . Se o Presidente pede a sua opinião, e supondo que ele tem que apresenta-se diante da população daqui a quatro anos e, assim, a comparação dos resultados, entre as alternativas, teria que ser no ano do pleito eleitoral, qual das alternativas escolheria e porque ?

(Esta questão vale três pontos)

Reposta: a alternativa seria a mais radical (reduzir de forma imediata a oferta de moeda para 2%, dado que no quarto ano o PIB já teria retornado a seu nível potencial e a inflação teria caído de forma abrupta (no ano quatro seria de mais ou menos 0,83%).